

**Direção do Planeamento
Fundo Verde para o Clima (GCF)**

**CONSULTOR DE PERFIL INTERNACIONAL PARA FORMAR 70
TÉCNICOS SOBRE ARRANJOS INSTITUCIONAIS**

Ref. 11/C/GCF/20

AVISO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE

O Governo da República Democrática de São Tomé e Príncipe (STP), através do Ministério do Planeamento, Finanças e Economia Azul recebeu recursos do Fundo Verde para o Clima (Green Climate Fund – GCF) para o programa de apoio preparatório, cujo objetivo é a capacitação da Autoridade Nacional Designada (AND), apoio à entidade de acesso direto e desenvolvimento de estruturas estratégicas, incluindo programas nacionais para o GCF. A Agência Fiduciária de Administração de Projetos (AFAP) foi selecionada pelo Governo de São Tomé e Príncipe como Agência de gestão dos fundos para este processo.

O Fundo Verde para o Clima (Green Climate Fund – GCF) é um mecanismo financeiro das Nações Unidas, ligado a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (UNFCCC). Surgiu em Dezembro de 2010 em Cancun – México e tem como membros os 194 países membros da UNFCCC. Seu objetivo é transferir fundos dos países mais avançados para os países mais vulneráveis, a fim de implementar projetos para combater os efeitos das mudanças climáticas

Neste contexto, pretende-se recrutar um (a) consultor (a) de perfil internacional para apoiar AND de São Tomé e Príncipe para o GCF no processo de formação e divulgação dos arranjos institucionais já elaborados.

O objetivo desta prestação é facilitar a formação de um grupo identificado. O/A Consultor/a será responsável pela:

- Formação de 70 técnicos de equipas das principais organizações que darão corpo ao Mecanismo de Coordenação estabelecido.
- Coordenação do conteúdo do trabalho junto com os outros consultores envolvidos na Readiness, com a AND e com a AFAP;
- Organização de Ateliers de formação, um em São Tomé e outro na Região Autónoma de Príncipe, e reuniões pontuais.

O contrato será de 30 (trinta) dias.

Os candidatos devem ter o seguinte perfil:

- Escolaridade mínima a nível de Licenciatura nas áreas de desenvolvimento e/ou economia ou áreas afins. Os candidatos com formação em mudanças climáticas, meio ambiente e recursos naturais, mas com experiência relevante em financiamento climático também serão considerados;
- Ter mais de 10 anos de experiência em investimento sustentável/financiamento de carbono e clima e pelo menos 5 anos em países em desenvolvimento;
- Capacidade comprovada e boa experiência de trabalho com o GCF;
- Familiaridade com políticas e intervenções na área de mitigação e adaptação às mudanças climáticas;
- Experiência/capacidade comprovada de realizar workshops de formação com várias partes interessadas;
- Bom nível de Português, falado e escrito.

O interesse deve ser manifestado através do envio de Carta de Intenção, cópia do B.I, Curriculum Vitae e dos comprovativos das formações e aptidões, em envelope fechado, dirigida ao Diretor Geral da AFAP, **até as 13 horas do dia 06 de março de 2020** para o endereço abaixo indicado,

ou

Para os endereços de email betozinho@yahoo.com ; dpplaneamento@gmail.com com o **Assunto: Ref 11/C/GCF/20** , primeiro e último nome.

Agência Fiduciária de Administração de Projetos

Caixa Postal 1029,

Avenida Kwame Nkruma,

Edifício do Afriland First Bank, 2º andar

S. Tomé,

S. Tomé e Príncipe

Telefone: + 239 222 52 05

Segue em anexo os Termos de Referência.

TERMOS DE REFERÊNCIA

CONSULTOR DE PERFIL INTERNACIONAL PARA FORMAR 70 TÉCNICOS SOBRE ARRANJOS INSTITUCIONAIS

1. CONTEXTO E JUSTIFICAÇÃO

Graças aos resultados positivos e a acumulação de experiências na adoção de boas práticas de gestão de financiamentos para o desenvolvimento de projetos de interesse nacional obtidos ao longo dos anos, foi aprovado em Julho de 2018 o Decreto-Lei nº 10/2018, que aprova o Regime Jurídico que institucionaliza a Agência Fiduciária de Administração de Projetos (AFAP).

A AFAP é um órgão sob a tutela de Ministério do Planeamento, Finanças e Economia Azul (MPFEA, criado a 23 de Outubro de 2003, pelo Despacho Ministerial, como Unidade de Execução do Projeto (UEP) para a implementação do Projeto de Apoio ao Sector Social (PASS), financiado pelo Banco Mundial (BM).

Atualmente a AFAP tem na sua carteira de gestão, diversos Projetos em áreas como Educação, Energia, Instituições Financeiras, Transportes, Saúde, etc, cujos financiamentos provêm maioritariamente do Banco Mundial, mas também de outras instituições, como o Banco Europeu de Investimento (BEI) e, poderá também vir a assinar acordos com outras entidades, para a gestão de financiamentos destinados à sectores múltiplos.

O Governo da República Democrática de São Tomé e Príncipe (STP), através do Ministério do Planeamento, Finanças e Economia Azul recebeu recursos do Fundo Verde para o Clima (Green Climate Fund – GCF) para o programa de apoio preparatório, cujo objetivo é a capacitação da Autoridade Nacional Designada (AND), apoio à entidade de acesso direto e desenvolvimento de estruturas estratégicas, incluindo programas nacionais para o GCF. A Agência Fiduciária de Administração de Projetos (AFAP) foi selecionada pelo Governo de São Tomé e Príncipe como Agência de gestão dos fundos para este processo.

O Fundo Verde para o Clima (Green Climate Fund – GCF) é um mecanismo financeiro das Nações Unidas, ligado à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (UNFCCC). Surgiu em Dezembro de 2010 em Cancun – México e tem como membros os 194 países membros da UNFCCC. Seu objetivo é transferir fundos dos países mais avançados para os países mais vulneráveis, a fim de implementar projetos para combater os efeitos das mudanças climáticas

Neste contexto, pretende-se recrutar um (a) consultor (a) de perfil internacional para apoiar AND de São Tomé e Príncipe para o GCF no processo de formação e divulgação dos arranjos institucionais já elaborados.

2. OBJECTIVO GERAL DA PRESTAÇÃO:

STP entra numa fase estratégica da relação com o GCF, após os primeiros resultados do programa de atividades preparatórias Readiness. Uma primeira versão do Programa País já estará disponível e as prioridades climáticas das duas ilhas foram identificadas. Além da descrição do perfil climático do país, uma parte essencial do Programa País consiste na proposição de arranjos institucionais para garantir um funcionamento fluido entre as equipas do país e o Fundo, tendo sempre em atenção o objetivo de todas as partes que é o de financiar bons projetos de adaptação ou mitigação em STP.

STP já dispõe de arranjos institucionais definidos e validados, descritos num Manual de

Procedimentos, que incluem também as particularidades da Região Autónoma de Príncipe. Nesta altura, torna-se estratégico divulgar estas disposições para os representantes da administração pública e privada para que se comece o trabalho de conceptualização de projetos para futura submissão ao Fundo. Identificaram-se 70 posições dentro da administração que deveriam ser envolvidas nos processos a diversos níveis.

O objetivo geral desta prestação é facilitar a formação deste grupo identificado.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Formação de 70 técnicos de equipas das principais organizações que darão corpo ao Mecanismo de Coordenação estabelecido. A seleção das principais organizações e a nomeação dos técnicos selecionados serão baseadas no critério técnico que será determinado durante o estabelecimento da rede do Mecanismo de Coordenação;

- Preparação de material para a formação, em forma de documentação adicional a agregar no novo site da AND (em equipa com o informático a cargo da construção da website, como tarefa de enriquecimento e atualização);

- A formação deverá dar uma visão abrangente sobre o papel do GCF, o Programa País, antes de entrar em detalhe nos arranjos institucionais;

- Coordenação do conteúdo do trabalho junto com os outros consultores envolvidos na Readiness, com a AND e com a AFAP.

- Organização de Ateliers de formação, um em São Tomé e outro na Região Autónoma de Príncipe, e reuniões pontuais.

4. Entregáveis:

- 70 técnicos da Direção Geral de Meio Ambiente, Instituto Nacional de Meteorologia e da Direção de Planeamento e outros da CTA e CNMC formados;

- O material da formação deverá ser partido em fichas sintéticas e simples para agregar no website;

- Relatório de missão, incluindo resumo da formação e dos 2 Ateliers

Os entregáveis serão em português de forma desmaterializada (documentos pdf e Word enviados por email).

5. PERFIL DO CONSULTOR (a):

Para a implementação do trabalho pretende-se a contratação de um técnico com o seguinte perfil:

- Escolaridade mínima a nível de Licenciatura nas áreas de desenvolvimento e/ou economia ou áreas afins. Os candidatos com formação em mudanças climáticas, meio ambiente e recursos naturais, mas com experiência relevante em financiamento climático também serão considerados;
- Ter mais de 10 anos de experiência em investimento sustentável/financiamento de carbono e clima e pelo menos 5 anos em países em desenvolvimento;
- Capacidade comprovada e boa experiência de trabalho com o GCF;

- Familiaridade com políticas e intervenções na área de mitigação e adaptação às mudanças climáticas;
- Uma boa experiência com outros mecanismos de financiamento multilaterais, bilaterais, regionais e globais;
- Experiência/capacidade comprovada de realizar workshops de treinamento com várias partes interessadas;
- Boa experiência na área da docência, nomeadamente, na organização de acções de formação e capacitação de quadros;
- Experiência/capacidade comprovada na produção de documentação de formação, workshops de formação com várias partes interessadas;
- Bom nível de Português, falado e escrito.

6. DURAÇÃO: 1 MÊS